

PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO NA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO ODS (1, 2, 3, 4, 5, 8 e 13)

Carolina Soares Nascif (Universidade de Taubaté)
Maria Eduarda Miranda de Almeida (Universidade de Taubaté)
Sheila Cavalca Cortelli (Universidade de Taubaté)
Ana Karina Soares Nascif (Universidade de Taubaté)

O aleitamento materno é alimento, proteção e afeto, essencial para a sobrevivência, saúde e desenvolvimento da criança, com benefícios que também alcançam a mãe, o meio ambiente e perduram ao longo da vida. Apesar de sua relevância reconhecida, ainda há desafios técnicos, sociais e de garantia de direitos, reforçando a necessidade de ações educativas e de apoio qualificado. O presente projeto de extensão teve como objetivo promover o aleitamento materno desde o período pré-natal até o primeiro ano de vida da criança, por meio de encontros educativos e atendimentos individuais. A intervenção foi organizada em duas fases. A primeira ocorreu no Banco de Leite Humano de Taubaté, por meio de encontros de aproximadamente duas horas, mediados pela pediatra coordenadora do projeto e posteriormente conduzidos com a participação ativa das alunas extensionistas. Foram abordados temas essenciais para o sucesso da amamentação — benefícios do leite materno, direitos da mãe, rede de apoio, preparo das mamas e técnicas de pega — com uso de recursos pedagógicos práticos como mama de crochê, bonecos e materiais ilustrativos. A segunda fase foi realizada no Alojamento Conjunto do Hospital Universitário de Taubaté, com lactantes e recém-nascidos de até 72 horas de vida, concentrando-se no manejo das principais dificuldades de amamentação, tais como fissuras, dor, dificuldade na pega, baixa produção de leite e uso precoce de fórmulas infantis. Embora tenha sido proposta a participação no Ambulatório de Dificuldade de Amamentação do Banco de Leite, não foi possível conciliar os horários com a grade curricular das estudantes. Participaram do projeto 14 alunas de Medicina, do 1º ao 5º período, sob supervisão da coordenadora. Ao final do semestre, mais de 50 lactantes receberam acompanhamento individualizado e cerca de 30 gestantes participaram dos encontros coletivos. A experiência mostrou-se enriquecedora tanto para as mães quanto para as discentes, ao estimular a humanização do cuidado, fortalecer habilidades de comunicação em saúde e desenvolver uma postura empática e profissional. A vivência hospitalar e a interação com profissionais de enfermagem contribuíram para a compreensão prática da rotina clínica ainda nos períodos iniciais da graduação. Entre os produtos do projeto, destacam-se a criação de uma página no *Instagram* para divulgação das atividades e disseminação de informações sobre aleitamento, e, como proposta futura, a elaboração de materiais educativos impressos para distribuição em maternidades, bem como a inclusão de estudantes de outras áreas da saúde. Conclui-se que a inserção precoce de estudantes em ações de apoio à amamentação proporciona conforto às famílias, reforça a prática do aleitamento materno e gera impacto

positivo no âmbito acadêmico e social, aproximando teoria e prática e contribuindo para a formação de uma medicina humanizada, resolutiva e alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Gestantes; Extensão comunitária; Saúde materno-infantil.